



Carta ao Leitor

Prezadas Leitores!

Mais uma vez temos a grata satisfação de apresentar o trabalho desenvolvido por alguns de nossos acadêmicos que se dedicaram à iniciação científica neste ano de 2015.

Sabemos que escrever é um ato solitário, que resulta não somente de inspiração, mas, também, de muito empenho.

Agora, depois da dedicação dispensada, é hora de democratizarmos esses estudos que, sem sobra de dúvidas, possuem grande relevância acadêmica e social pelo mérito dos assuntos que abordam.

Abrindo este suplemento especial, apresentamos o artigo *Concepções de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre ciências e práticas científicas*, de Laís Gomes e Gisele Silva Lira de Resende, que discute a importância de se reconhecer que a produção e aplicação dos conhecimentos científicos devem estar presentes em sala de aula, desde o início da vida escolar. Dessa forma, este trabalho buscou avaliar as concepções dos alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental, de escola pública e privada, do município de Barra do Garças – MT, acerca de ciências e saúde, bem como das práticas científicas. As autoras acreditam que a intervenção lúdica, por meio de teatro é instrumento metodológico eficaz para a aprendizagem significativa.

Em seguida, *O parque das águas quentes em Barra do Garças- MT como um atrativo turístico*, de Claudia Campos Leite Diello, Iniss Pozzobom Costa Mews e Karla Clléo Vasconcelos Sousa apontam que o turismo tem crescido mundialmente e movimentado a economia de muitas regiões, o que torna importante estudar a satisfação das pessoas no tocante à preservação e conservação dos atrativos turísticos de uma localidade. Logo, buscam analisar a satisfação dos usuários do Parque das Águas Quentes, em Barra do Garças-MT, no que se refere à sua infraestrutura e ao atendimento. Constatou-se que o Parque das Águas Quentes é um atrativo turístico muito importante para a região de Barra do Garças-MT, influenciando na economia local.

A variedade linguística sociocultural presente nos indivíduos de Barra do Garças – MT, de Jullianna Lacerda Cunha e Ronny Cesar Camilo Mota traz a baila que a variedade linguística sociocultural é um fenômeno da língua pouco discutido no âmbito acadêmico e



social. Porém, é encontrado na sociedade brasileira, mais especificamente em cada indivíduo, como uma peculiaridade, devido a fatos históricos, culturais, formação escolar e, inclusive, nota-se a contribuição do Estado brasileiro na origem desse fenômeno. Este artigo tem como objetivo documentar a variedade linguística encontrada nas diferentes classes sociais da cidade de Barra do Garças – MT, com vistas a se certificar se as regras existentes, que visam coibir uma eventual discriminação, são eficazes no que se propõem. Os autores apresentam, ainda, fatores que contribuem para a origem da variedade linguística, bem como a relação desta variedade com a discriminação fundada em preconceito com a fala de pessoas consideradas de classe social desfavorecida, em níveis de escolarização.

Rhedsuha Alves Araujo Souza e Raimunda Alves Batista, com o texto *Pedro Bala em capitães da areia, de Jorge Amado: o adolescente em conflito com a lei*, realizam uma interface entre Direito e Literatura, a partir do estudo da obra *Capitães da Areia*, de Jorge Amado, e da situação de um bando, composto por menores abandonados. Tem-se como ponto de partida o adolescente Pedro Bala, chefe desse bando e que, para garantir sua subsistência, ele e outros menores abandonados praticam alguns atos infracionais, devido aos quais seriam classificados, de acordo com o ordenamento jurídico atual, como adolescentes em conflito com a lei, devendo, portanto, analisá-los, a partir da ótica do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); do Código Penal (CP), se, no caso, fossem maiores e imputáveis. Fazem uma comparação com o que era estipulado para eles, na época da obra. Além disso, são ressaltadas as características físicas e psíquicas do adolescente Pedro Bala, bem como sua situação jurídica e social e os fatores sociais que levam esses menores a pertencerem a um bando.

O texto *Principais transtornos emocionais causados na criança que sofre síndrome da alienação parental*, de Ronyse Castro Guimarães, Otamiro Araújo Fernandes e Luzia Maria de Moraes Nogueira y Rocha apontam que a Síndrome da Alienação Parental é um problema enfrentado pela maioria das famílias que passam pelo processo litigioso de separação. Buscam a compreensão, de forma mais abrangente, de como tais transtornos se manifestam nas crianças, seus efeitos e conseqüências, bem como as diversas reações. Traz um breve histórico de família, o conceito tanto da alienação parental como da Síndrome da Alienação Parental, os sinais para que se identifique a síndrome, as características e condutas do alienador, os estágios que ocorrem no decorrer da Síndrome da Alienação Parental, as sequelas que esta



deixa nos envolvidos e a forma que o poder judiciário deve agir ao se deparar com o problema, nos casos existentes nas varas de família, no desenrolar de uma separação litigiosa.

Fechando esse suplemento especial, o *Trabalho docente em situação análoga à de escravo: estudo sobre os professores da E. E. Antonio Cristino Côrtes, de Barra do Garças – MT*, de Jack Márcio Maria Zimmermann, Arlete Alves do Nascimento e Marli Terezinha Wagner Adam, discutem a situação da profissão docente, fazendo uma analogia com o trabalho escravo contemporâneo. Indicam que embora a Lei Áurea tenha introduzido na época do Brasil Império, a proibição do trabalho escravo, com o desenvolver da sociedade e com a avidez de lucro por parte dos donos dos meios de produção, novas formas de trabalho escravo foram sendo desenvolvidas, o que se convencionou chamar de trabalho em situação análoga à de escravo. Para eles, a legislação, contudo, não acompanhou essa evolução, a tal ponto que, somente na Convenção 29 da OIT é possível encontrar a definição de trabalho forçado. É nessa perspectiva que os autores abordam a situação de trabalho análogo à de escravo desempenhado por professores da Escola Estadual Antonio Cristino Côrtes.

Findamos mais um ciclo.

Para finalizar, o gostaríamos de agradecer todos os articulistas e colaboradores da Revista FACISA ON LINE que, incansavelmente, estão sempre a postos, pelo simples desejo de contribuir para a democratização de trabalhos científicos. Reafirmamos mais uma vez o compromisso social não só da Revista, mas, também, da Faculdade Cathedral em divulgar estudos que podem contribuir para a construção do pensamento científico.

Em tempo, desejamos um excelente final de ano, repleto de saúde e harmonia.

À todos uma ótima leitura!

Prof. Dr^a. Gisele S, Lira de Resende

Editora Gerente – Nov./2015